

Compreendendo o espaço físico dado pela Ladeira Porto Geral, na região central da cidade de São Paulo, aprofundou-se o estudo sobre o entendimento do caráter do lugar, a fim de equacionar a proposição de uma transposição na cidade.

Embora fora compreendido as questões históricas, morfológicas e quantitativas do espaço, buscou-se apreender a leitura sensível do lugar. Entendeuse a partir de ensaios fotográficos e estudos sonoros que o equacionamento dos usos quando somado às interações auditivas, visuais e corporais são resultantes do "espírito do lugar". O "espírito do lugar" é a essência dada pelo fluxo natural cotidiano diante do reconhecimento do espaço, caracterizado pelo caráter por ele exposto.

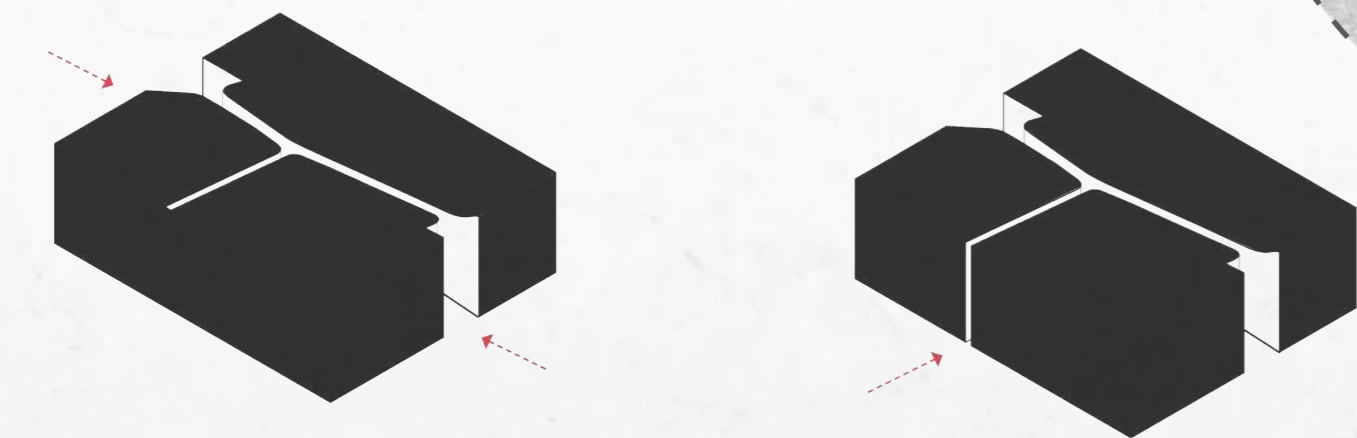
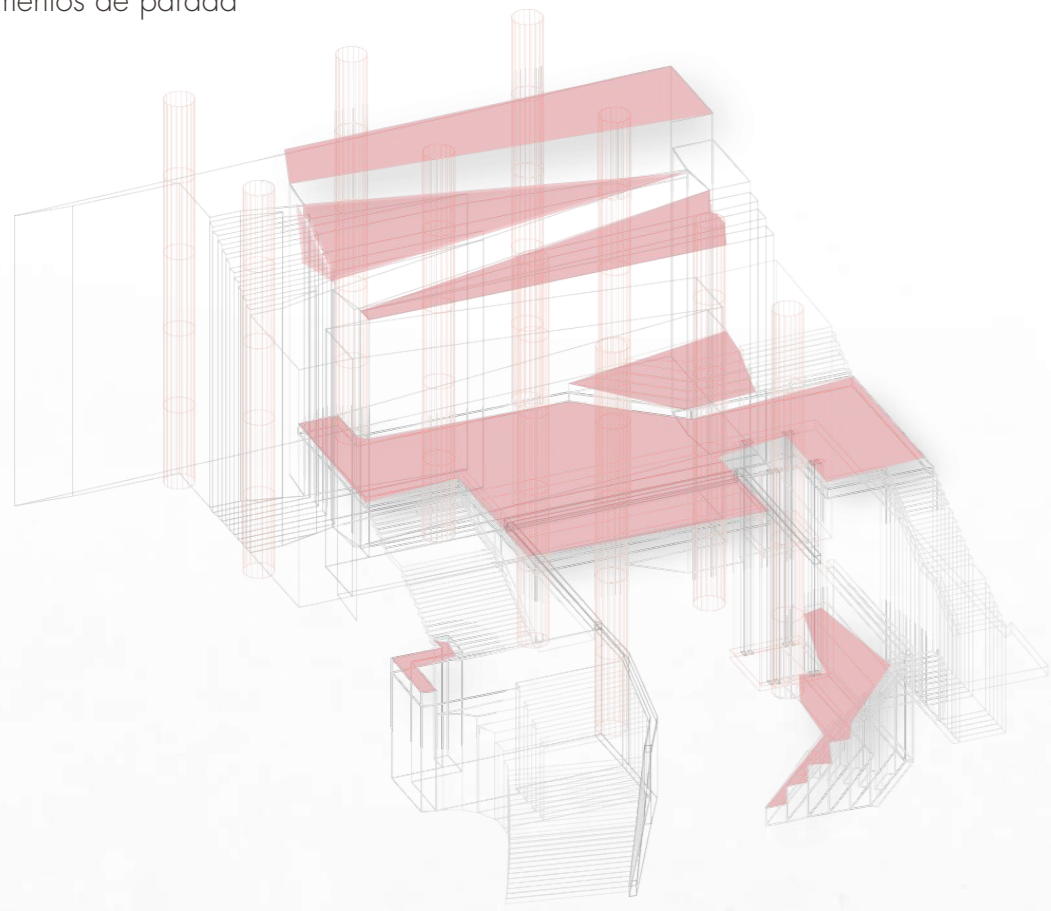
As condições encontradas caracterizam assim a Ladeira Porto Geral como um lugarevento na cidade de São Paulo, a partir disso, o estudo esteve direcionado a entender esse espaço que não suporta o silêncio ou mesmo enxerga um destino, buscando compreender assim, qual a pausa desse lugar.

A Rua Varnhagen é uma rua sem saída da qual integra a linearidade da Ladeira Porto Geral. O estudo dos traçados de fluxos indica claramente que este espaço é definido por fronteiras. A massa de edifícios pela qual cerca a Ladeira permite que ela seja compreendida somente em suas extremidades, dada pela Rua Boa Vista e pela Rua 25 de março, levando esse importante fato da cidade estar ausente do contexto urbano. Considerando que a ideia de que fronteira é o ponto pelo qual algo passa a se fazer presente, é proposto que a Rua Varnhagen venha a se abrir, permitindo assim, um novo fluxo e emoldurando uma janela para a Ladeira Porto Geral.

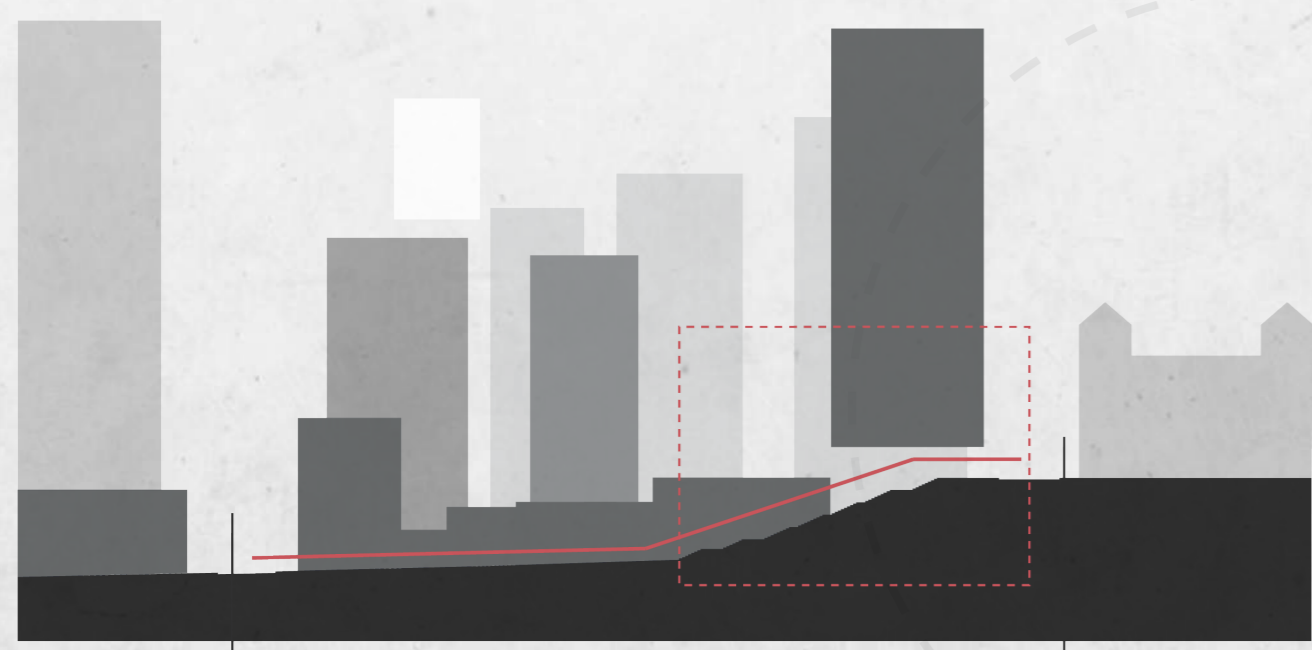
A abertura da Rua Varnhagen é determinada pelo Edifício Largo São Bento, presente na Rua Florêncio de Abreu, onde atualmente seu térreo é composto por três lojas que limitam a permeabilidade de seus pilotis. O projeto propõe o conceito de uma escadaria que permite vencer o desnível de 11 metros existente. A transposição do Largo São Bento para a Ladeira Porto Geral vem favorecer o sentido de pausa deste lugar, criando concomitantemente ambientes de permanência e de fluxos em diferentes escalas no espaço e no tempo.

A transposição se dá como ponto de parada com o apoio urbano, determinado por bicicletário, vestiários e acesso à galeria existente. Como ponto de passagem, abrigando o pedestre, o ciclista, o deficiente físico e a carga. E como conexão entre espaços distintos, contemplando a visibilidade ao cenário da Ladeira, condicionando uma compreensão urbana importante da cidade de São Paulo.

momentos de parada

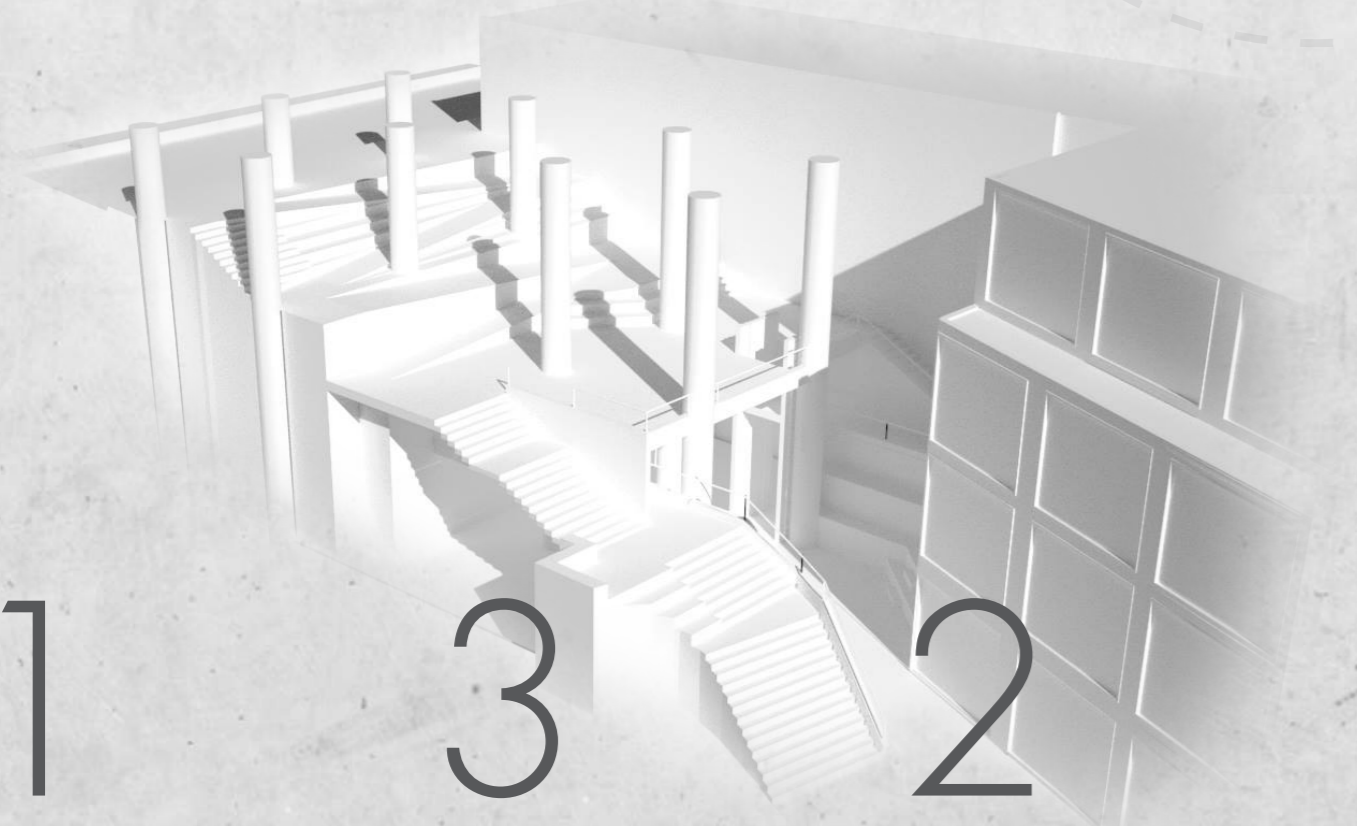


Varnhagen

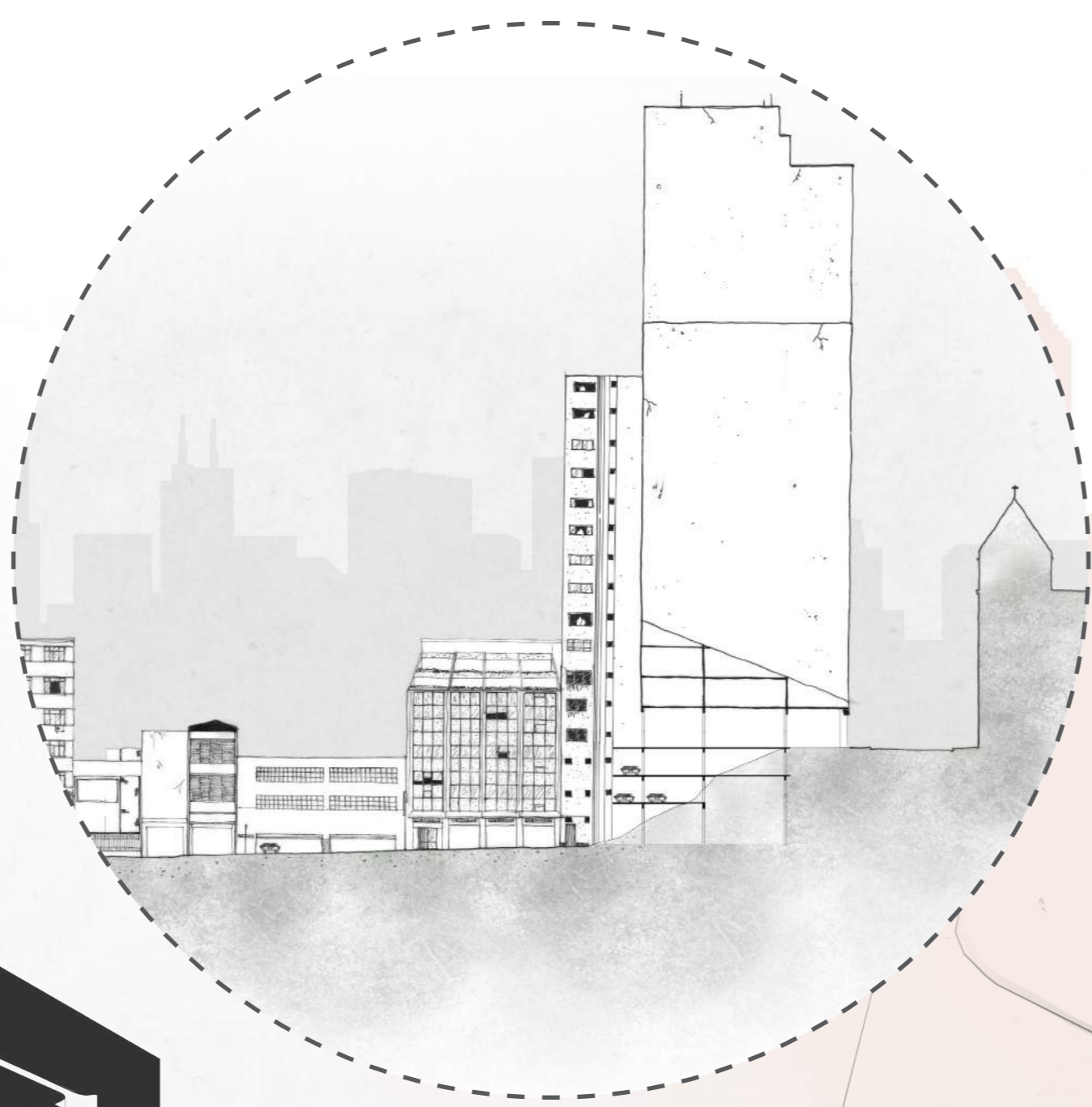
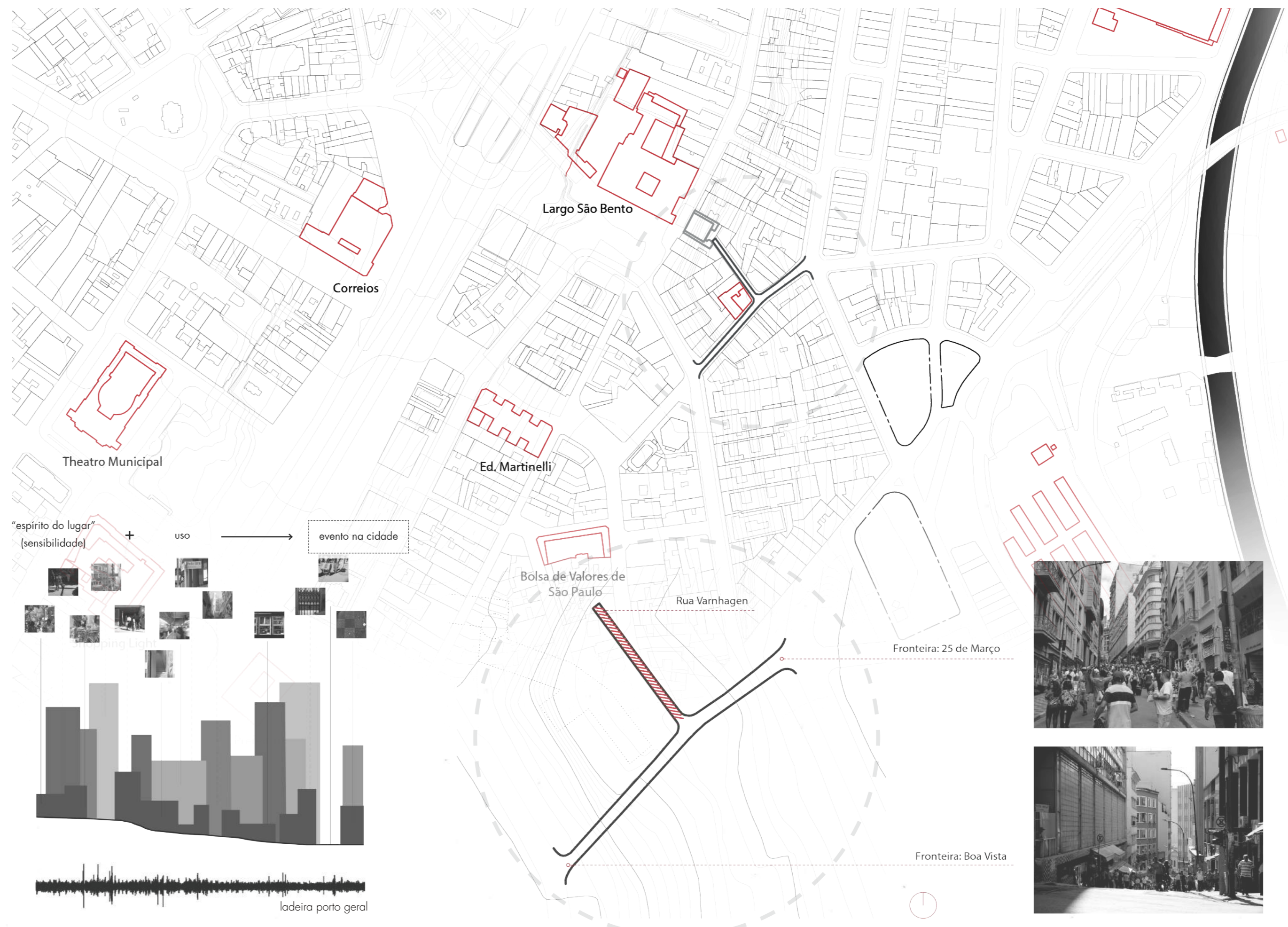


Ladeira Porto Geral

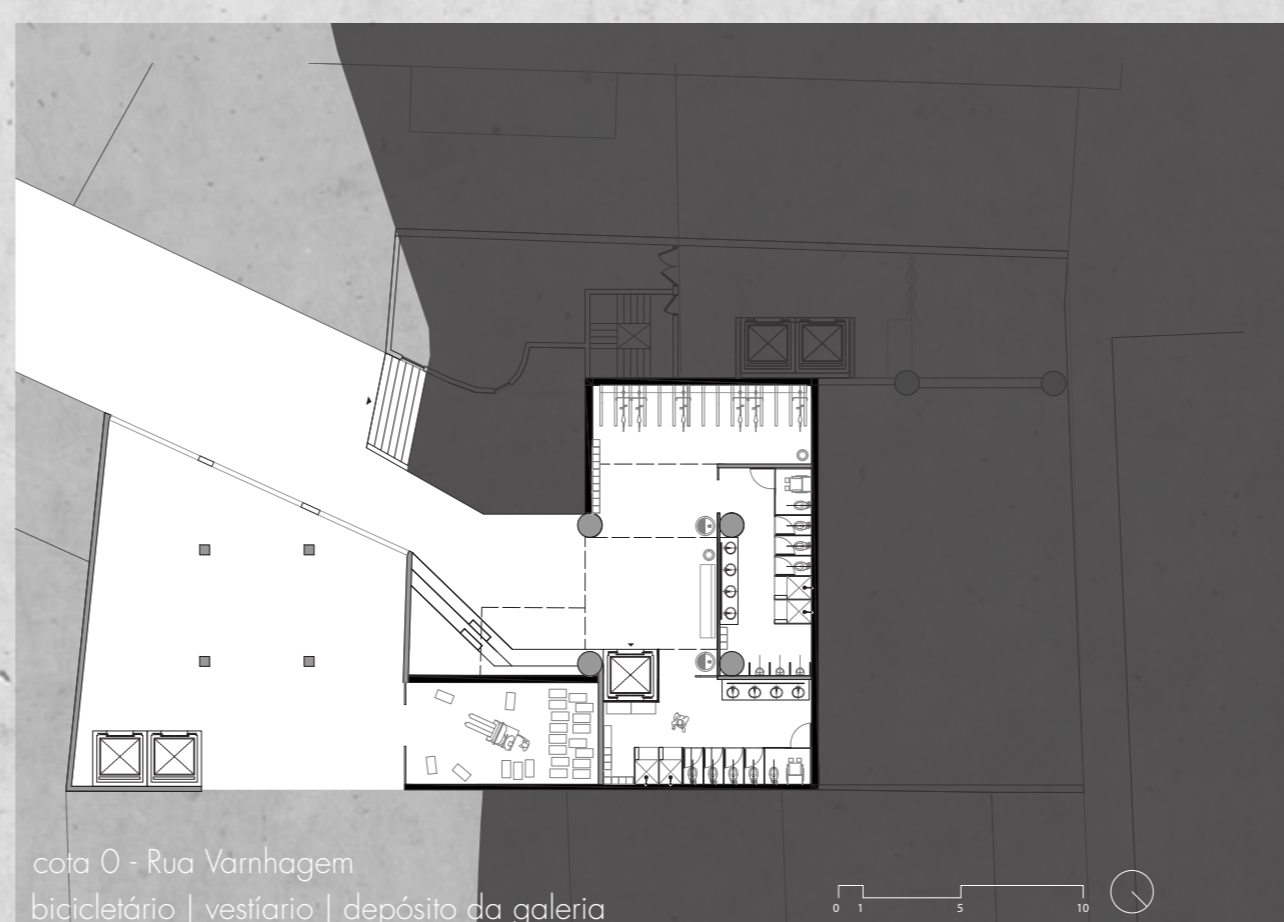
Florêncio de Abreu



1 3 2
metros



- ↕ 11 metros de desnível
- ↗ 62 degraus
- ⚙️ 01 plataforma elevada (vencendo 7m)
- ↘ 4 rampas (i=8%)
- ☀️ 7 pontos de parada
- 🚲 1 apoio urbano

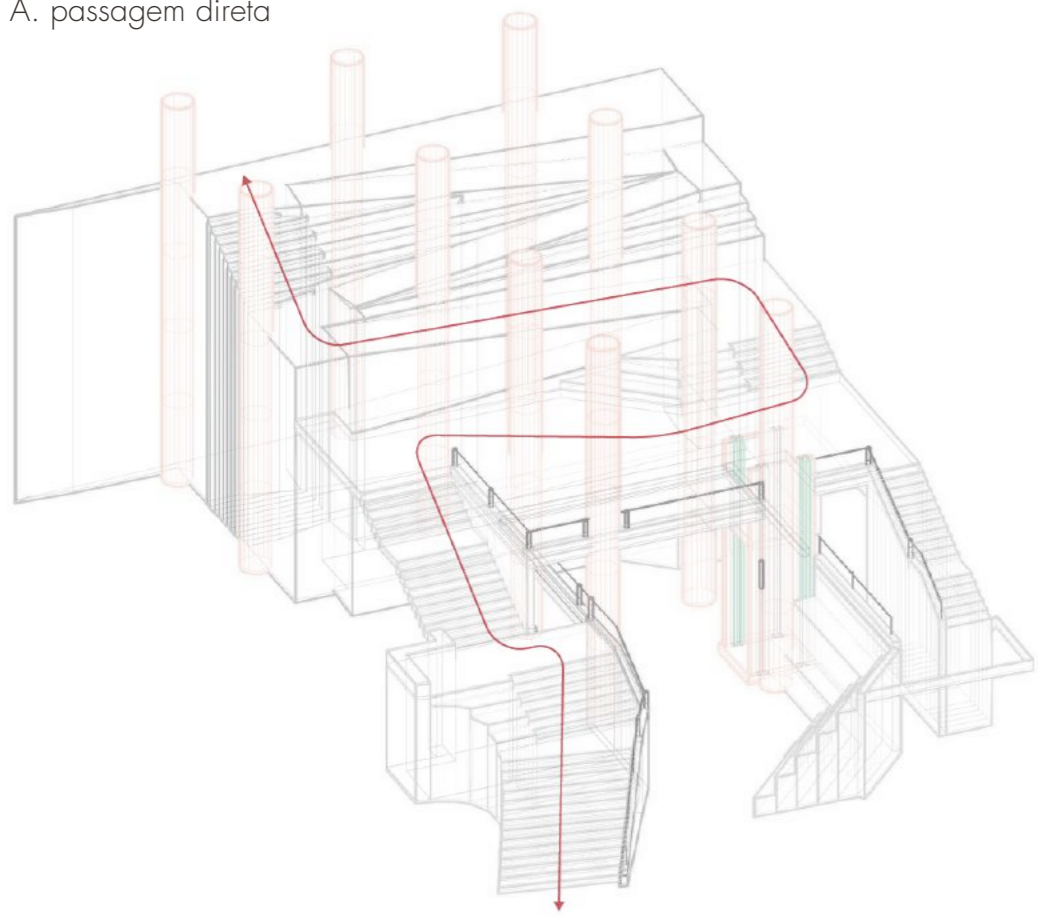


cota 0 - Rua Varnhagen
bicicletário | vestiário | depósito da galeria

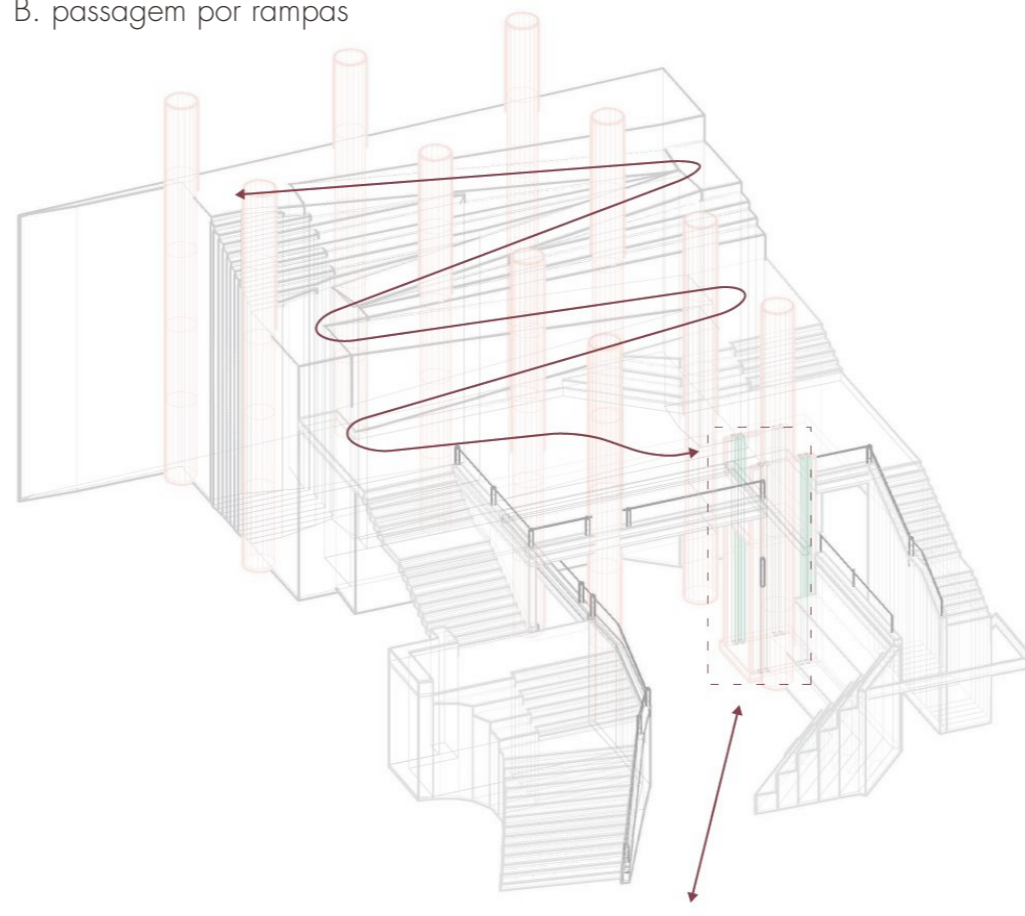


cota +4
passarela | acesso à galeria | zona de wifi

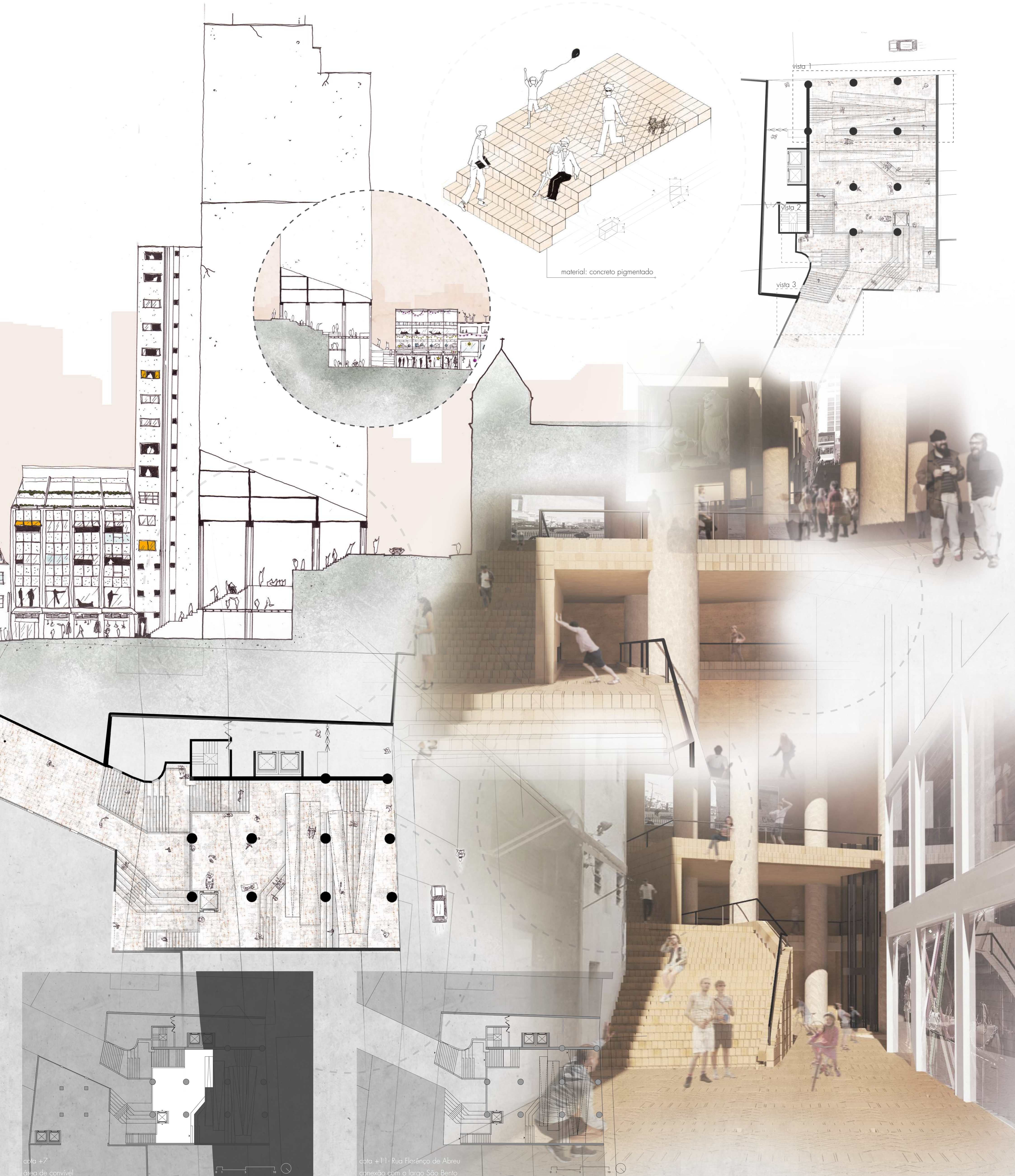
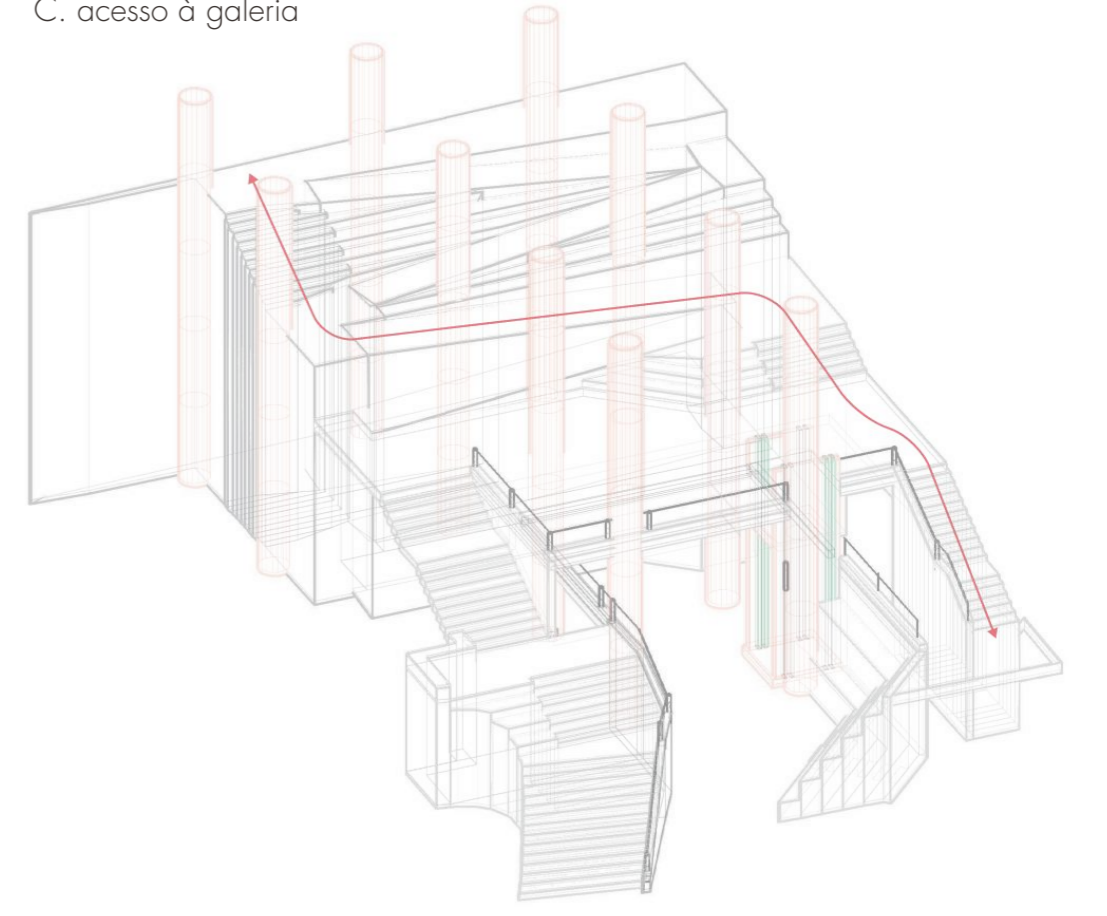
A. passagem direta



B. passagem por rampas



C. acesso à galeria



material: concreto pigmentado

cota +7
área de convívio

cota +11 - Rua Florêncio de Abreu
aproximação com o largo São Bento